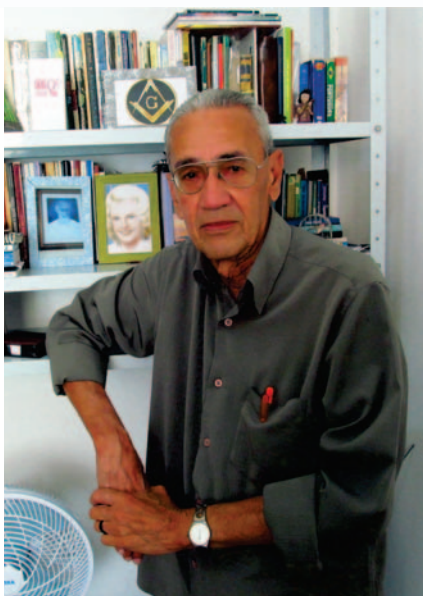


Espiritismo é foco da série Variedades da Experiência Religiosa



Em uma conversa descontraída e elucidativa, O IDEAL entrevistou o companheiro espírita Joalcio Mello Dutra, de 78 anos. Nascido em berço espírita e hoje residente na Fundação Espírita João de Freitas, o senhor Dutra testemunhou diferentes épocas do Espiritismo no Brasil e, por isso, tem uma farta bagagem de experiências e conhecimentos. Nesse diálogo, ele fala sobre vida, morte, sofrimento, juventude e velhice; além de lembrar um reencontro recente com o médium Raul Teixeira.

Páginas 3, 4 e 5



Google imagens.

▼ Mediunidade

Léia da Hora reflete sobre a função da mediunidade ao longo do tempo.....5

▼ Ser espírita

Ricardo Baesso analisa o uso do termo “espírita” segundo Kardec.....8

▼ Fotografias

Tarde de Pizzas e Núcleo Social do IDE.....8

Uma visita especial

Durante a primeira semana de setembro, a sócia-fundadora do IDE Beth Baesso visitou algumas das atividades sociais desenvolvidas pela casa. Em seu próprio relato, Beth conta um pouco da emoção e da alegria de encontrar as trabalhadoras do Centro de Convivência que leva o seu nome, e a satisfação de (re)conhecer os espaços onde estão a farmácia e o bazar mantidos pelo Instituto.

Página 3

Evangelização do IDE debate integração

O Departamento de Evangelização do IDE convidou os confrades espíritas Daniel Salomão e Fábio Fortes, para abordarem um tema importante da escola espírita infantojuvenil: “Integração – base edificante da Evangelização”. O encontro ocorreu no dia 23 de setembro e recebeu colaboradores do IDE e de outros centros espíritas. O IDEAL traz, nesta edição, algumas das principais questões discutidas.

Página 7



Atividades do IDE-JF

Atendimento Fraterno

Segunda-feira: 20h
Terça-feira: 19h30
Quarta-feira: 19h30
Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 14h
Sábado: 19h

Centro de Convivência

Beth Baesso (artesanato)*

Quarta-feira: 14h30

Curso Básico de Espiritismo

Segunda-feira: 20h

Espiritismo para Crianças e Mocidade

Quinta-feira: 20h
Sábado: 19h
Domingo: 9h

Grupo de Meditação

Terça-feira: 20h15

Farmácia/CAEC*

Segunda, quarta e sexta-feira:
14h às 17h

Grupo de Higiene Mental

Terça-feira: 20h

Passe

Segunda-feira: 14h30 e 20h
Terça-feira: 14h30
Quarta-feira: 20h
Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 15h
Sábado: 19h

Reunião de Psicografia

Quarta-feira: 19h

Reuniões Públicas

Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 15h
Sábado: 19h

Tratamento Magnético

Sexta-feira: 15h e 19h

* Funciona na Avenida Santa Luzia, 40 – Bairro Santa Luzia.

Grupos de Estudos

Obra, Autor	Dirigente	Dia, hora
<i>O Espiritismo de uma forma mais simples</i> – Allan Kardec / IDE-JF	Graça Paulino	Domingo, 9h30
<i>Obreiros da vida eterna</i> – André Luiz	Maria Aparecida	Segunda, 14h30
<i>Missionários da luz</i> – André Luiz	Carla Temponi	Segunda, 19h
<i>O Livro dos Espíritos / Missionários da luz</i> – Allan Kardec / André Luiz	José Lucas	Segunda, 20h
<i>O problema do ser, do destino e da dor</i> – Léon Denis	Sônia Medina	Terça, 15h
<i>Plenitude</i> – Joanna de Ângelis	Bruno Braune	Terça, 19h30
<i>Estudos e Apoio aos Médiuns</i>	Léia da Hora	Quarta, 18h30
<i>O Céu e o Inferno</i> – Allan Kardec	Manoel Xavier	Quarta, 18h45
<i>Ação e reação</i> – André Luiz	Thereza Cristina	Quinta, 19h
<i>O que é o Espiritismo</i> – Allan Kardec	Ricardo Baesso	Quinta, 20h
<i>Revista Espírita 1859</i> – Allan Kardec	Myrian Jorio	Sexta, 20h
<i>Evolução em dois mundos</i> – André Luiz	Luci Ferreira	Sábado, 17h15
<i>Novo Testamento</i> – "Cartas de Paulo"	Fábio Fortes	Sábado, 17h30
<i>Amor e ódio</i> – Charles (Yvonne Pereira)	José Pires	Sábado, 17h30

Diretoria do IDE

Departamento Administrativo: Ademar Amaral e Myrian Jorio
Departamento de Comunicação: Allan Gouvêa e Gabriel Lopes Garcia
Departamento Doutrinário e Mediúnico: Diogo Bittencourt e Marco A. Corrêa
Departamento Editorial: Angela Araújo Oliveira e Ricardo Baesso
Departamento de Evangelização: Cláudia Nunes e Jane Marques
Departamento de Promoção e Eventos: Alessandra Siano e Léia da Hora
Departamento Social: Graça Paulino e Joselita Valentim

Expediente

O IDEAL é uma publicação mensal do Instituto de Difusão Espírita de Juiz de Fora – Rua Torreões, 210 – Santa Luzia – 36030-040 Juiz de Fora/MG
Tel.: (32) 3234-2500 – divulgacao.idejf@gmail.com

Departamento de Comunicação: Allan Gouvêa e Gabriel Lopes Garcia

Jornalista Responsável: Allan de Gouvêa Pereira – MTE: 18903/MG

Editoração: Angela Araújo Oliveira

Tiragem: 500 exemplares

Impressão: W Color Indústria Gráfica – Tel.: (32) 3313-2050

Os artigos não assinados são de responsabilidade do Departamento de Comunicação do IDE-JF.

Arte e hipocrisia: os nós de todos nós

Vivemos tempos de militâncias reacionárias que perderam o pudor das opiniões e dos comportamentos hostis às minorias e aos diferentes, atacando com práticas violentas, calcadas em discursos moralistas e vigilância social. Tempos sombrios de lutas acerbadas para o qual todo espírita convicto deve tomar parte com vigor e coerência. A censura da exposição *Queermuseu – Cartografias da Diferença na Arte* em Porto Alegre é sintomática dessa era de absurdos naturalizados por discursos vazios e hipócritas.

Até quando as “pessoas de bem” vão ignorar a virilidade de Jesus, alertando contra o cinismo no episódio da mulher adúltera? Se o Mestre Galileu caminhasse em carne e osso entre nós atualmente, certamente contaria a parábola do Bom Imigrante, jantaria em casa de transexuais, pregaria em Cuba ou afirmaria a salvação antecipada de muçulmanos honestos. O Mestre provocou nossas falsidades sociais e psicológicas em muitas situações, mas a sociedade prefere usá-lo para afirmar valores e interesses que não lhe correspondem à mensagem.

Nós espíritas experimentamos na pele o preconceito e a perseguição, desde Kardec no Auto de Fé de Barcelona até atualmente na afirmação dos movimentos espíritistas brasileiros. Temos o dever histórico e doutrinário de nos posicionarmos contrários a essas práticas puritanas e fugir das ilusões corpóreas, embasadas nas temporárias posições do mundo material. Desatar esses nós dentro de nós, para criar laços entre nós, baseados em respeito, fraternidade e autenticidade, sem discursos de falsa moral e sem perseguir as expressões artísticas alheias. É nosso dever e somos responsáveis pelo modo como participamos dos debates e da interação com os irmãos de marcha evolutiva.

Programação de palestras – Setembro/2017

Dia	Horário	Expositor/Instituição
1 – sexta-feira	15:00h	Vera Marangon – IDE-JF
2 – sábado	19:00h	Léia da Hora – IDE-JF
7 – quinta-feira	20:00h	Fludoaldo Tales de Paula – IDE-JF
8 – sexta-feira	15:00h	Carlos Alberto Mourão – IDE-JF
9 – sábado	19:00h	Ana Carla Sarmento – [Guarani]
14 – quinta-feira	20:00h	Ricardo Baesso – IDE-JF
15 – sexta-feira	15:00h	Ana Carla Sarmento – [Guarani]
16 – sábado	19:00h	André Luiz da Fonseca – Garcia
21 – quinta-feira	20:00h	Allan Gouvêa – IDE-JF
22 – sexta-feira	15:00h	Joselita Valentim – IDE-JF
23 – sábado	19:00h	Robson Carneiro – Casa Espírita
28 – quinta-feira	20:00h	Elson Braga – IDE-JF
29 – sexta-feira	15:00h	José Pires – IDE-JF
30 – sábado	19:00h	Armando Falconi – FEAK

Programação de palestras – Outubro/2017

Dia	Horário	Expositor/Instituição
5 – quinta-feira	20:00h	Guaraci Silveira – IDE-JF
6 – sexta-feira	15:00h	Cláudia Nunes – IDE-JF
7 – sábado	19:00h	Ricardo Baesso – IDE-JF
12 – quinta-feira	20:00h	Rafael Pereira – GEAHM
13 – sexta-feira	15:00h	Rodrigo Motta – IDE-JF
14 – sábado	19:00h	Riza Lemos – CEIFA
19 – quinta-feira	20:00h	Daniel Salomão – FEABE
20 – sexta-feira	15:00h	Myrian Jorio – IDE-JF
21 – sábado	19:00h	Luiz Carlos Martins – [Rio Novo]
26 – quinta-feira	20:00h	Fludoaldo Tales de Paula – IDE-JF
27 – sexta-feira	15:00h	Ademar Amaral – IDE-JF
28 – sábado	19:00h	Sandrelena Monteiro – IDE-JF

De volta ao passado, vivendo o presente

Beth Baesso – IDE-JF

Lembrei-me daquele filme de ficção, quando aquela figurinha do ET, vendo a sua nave espacial chegar à Terra, apontou o dedinho e disse: "minha casa, minha casa".

Senti-me exatamente como ele, ao retornar ao IDE. E sorrindo pensei: "minha casa, nossa casa, casa dos nossos sonhos, dos nossos amores". E com que alegria verifiquei em cada abraço que a obra que vimos crescer, acompanhando de perto cada tijolo colocado, cada parede pintada, cada lâmpada do teto, tudo feito com o calor de quem ama, continua crescendo. Novos companheiros se uniram aos mais experientes, e todos, numa harmonia só, vão dando oportunidade e espaço àqueles que chegam. Lembrei-me do nosso lema (quase exigência minha): "Entre aqui, você encontrará abrigo e braços para embalar suas dores, aqui você entenderá que Doutrina Espírita com Jesus é compromisso com a caridade e com

o conhecimento das verdades espirituais que nos libertam das amarras do passado".

Pude sorrir feliz ao retornar ao IDE. Onde era a Farmácia do Nelson, hoje é o Armazém Solidário, que atende as famílias cadastradas, dando a elas a dignidade de obter, por preço mínimo, aquilo que dificilmente poderiam ter. Fui ao Seara, aquele pedaço do IDE, que nos foi doado por amigos generosos [antigo Seara, prédio azul na Av. Santa Luzia]. Eles também, na espiritualidade, estão sorrindo ao acompanharem as atividades ali desenvolvidas. Ao entrar, está a Farmácia do Nelson, enorme, bem-estruturada, com uma equipe de voluntários que entende a importância de dar o remédio para os males daqueles que ali buscam o conforto.

No segundo piso, o "Centro de Convivência". Foi a coisa mais linda que meus olhos já viram. Duas salas, uma para as costuras, inúmeras máquinas,

panos, tesouras, mãos de artistas; na outra, a pintura em tecidos e telas, trazendo os traços coloridos de quem planta flores e paisagem com a tinta do carinho. São as abelhas fazendo um trabalho doce como mel.

No terceiro piso, o bazar que chamam de "pechincha". Cada roupa, cada utensílio, esperando por aquecer quem não pode ir às lojas da cidade. E o que mais me encantou: toda renda, tudinho, do segundo e terceiro andar vai para a compra de remédio e alimento.

Fiquei então a meditar: nos meus sonhos mais arrojados, nos meus momentos de devaneio, jamais pensei que chegaríamos a tanto. Aquela sementinha plantada com o entusiasmo e a coragem de quem ama cresceu, multiplicou, floresceu, deu frutos.

Essa semana de setembro me trouxe de volta o passado, vendo que a nossa gente entendeu que só com amor caminharemos de mãos unidas rumo ao futuro de paz e alegria.

O IDEAL ENTREVISTA



Série: Variedades da Experiência Religiosa¹ – "Espiritismo", com Joalício Mello Dutra – 78 anos



Continuando nossa série **Variedades da Experiência Religiosa**, entrevistamos um companheiro espírita, o primeiro de outros que virão. Por quê? Porque há muitas formas de estar espírita, em diversas faixas etárias e apropriações pessoais dos conteúdos doutrinários. Queremos ouvir a diferença dentro da diferença. Senhor Dutra atualmente reside na Fundação Espírita João de Freitas e nos recebeu gentilmente para uma bate-papo informal e sincero. Seguem os trechos principais.

¹ Edições anteriores que compõem a série: 248, 249, 250 e 251. Veja em: <http://ide-jf.org.br/jornal-o-ideal>

O IDEAL: Como você se tornou espírita?

JOALÍCIO: Eu nasci em berço espírita. Quando eu me dei conta, eu já era estudante da Doutrina desde que nasci. Na

infância, minha mãe sempre que ia ao centro me levava, eu ia acompanhando e fui tomando gosto. Depois que eu cresci um pouco mais, passei a ir sozinho sem precisar que





ela me levasse. Quando eu era moço, frequentei grupo de mocidade espírita e depois fui buscando me adequar aos grupos de minha idade. A princípio, frequentava no Rio de Janeiro. Meu pai, por conta da atividade profissional dele, nós mudávamos muito. Então em cada lugar que morávamos, uma das primeiras coisas que a família fazia era saber onde tinha um grupo espírita e passávamos a frequentar o que fosse mais perto da residência.

O IDEAL: Depois da juventude, com que tipo de atividade você se envolveu no movimento espírita?

JOALÍCIO: Bom, à medida que eu procurava evoluir dentro do aprendizado espírita, fui experimentando várias atividades na área mediúnica, e graças a Deus pude participar no desenvolvimento da mediunidade. Com a permissão da Espiritualidade, eu tive a permissão de participar de grupo mediúnico (os mais antigos falavam “de incorporação”) de psicofonia, no passe também. Trabalhei como médium psicofônico. Primeiramente fazia a sustentação dos companheiros que já atuavam e aos poucos fui aprendendo e, com a piedade do céu, participando também da psicofonia. Depois de trabalhar no passe, até hoje, eu trabalho na Fundação Espírita Allan Kardec (FEAK, no Cascatinha), no SOS Precês. Essa tarefa foi minha paixão dentro das atividades da Doutrina. São 26 anos já, graças a Deus. Participei da Fundação, do primeiro grupo de trabalho, pude estar lá. Há

uns dois ou três anos, quando fui vitimizado pelo AVC [acidente vascular cerebral], “fiquei sem o lado direito” (problemas para caminhar, para falar, de memória), tive que me afastar de algumas atividades, mas tão logo fui me recuperando com bastante fisioterapia eu procurei aprender a escrever com a mão esquerda para poder voltar às atividades do SOS. Além disso, eu participo de grupos de estudos.

O IDEAL: A experiência do AVC... como tem lidado com isso usando a filosofia espírita?

JOALÍCIO: Uma das experiências mais carinhosas que aconteceu comigo foi quando nosso amigo Raul Teixeira esteve lá na FEAK para autografar o primeiro livro que ele psicografou depois do AVC, ditado pela senhora sua mãe. Quando eu entrei na FEAK, ele estava lá e nos abraçamos porque já nos conhecíamos de várias etapas na presente reencarnação. Então foi gozado porque, ele com problemas de sequelas do AVC, e eu também, custamos a acertar as mãos para nos cumprimentarmos e abraçarmos, mas foi tudo bem (risos). Foi um dos dias mais prazerosos que eu tive, rever o Raul, ambos vítimas do mesmo problema e pudemos nos encontrar.

O IDEAL: Como que o conhecimento do Espiritismo te ajudou a lidar com as fases difíceis da vida?

JOALÍCIO (pensativo durante vários momentos):

Serenidade. Serenidade. Com muita

serenidade.

O IDEAL: Faz alguma diferença ser espírita estando na velhice do corpo?

JOALÍCIO: É muito bom quando chegamos à terceira idade e somos espíritas, porque nos ajuda muito a suportar as mazelas do corpo físico. Para muitos, perda de audição, dificuldade de visão, doenças físicas em geral que são próprias da idade mesmo. Próprias em termos, porque não é o ato de sermos idosos que somos obrigados a ter um tipo de doença. Mas o corpo já está cansado, já passamos por muitas situações difíceis durante a vida e o conhecimento espírita nessa idade nos ajuda muito. Não em termos de conformação (como se estivesse pagando ou resgatando coisas). É cômodo atribuir a “porque Deus quis”. Esquecemos que a bondade de Deus é tamanha que, à medida que evoluímos pelo aprendizado e nos dedicamos ao bem, porque entendemos que é melhor ser bom, e vamos desenvolvendo essa parte e aquilo que deveríamos “passar” para resgatar débitos, vai se atenuando... Deus é pai, não é padrasto, e sofremos o mínimo, pensando assim.

O IDEAL: Você pensa na sua morte?

JOALÍCIO: Não, eu penso é na vida. O espírita que pensar em morte precisa estudar mais um pouquinho. Não tenho medo da minha morte. Tem até o livro do Simonetti “Quem tem medo da morte?”. É melhor não pensar. E pensar por quê? Se eu achar que tudo termina na cova, não há mais nada,



ÁDEL
VEÍCULOS

COMPRA - VENDE - TROCA - FINANCIÁ - CONSIGNA

PENSOU EM VENDER (AVALIAÇÃO GRÁTIS)
PAGAMENTO À VISTA (MESMO FINANCIADO)

Av. Juscelino Kubitschek, 500
Fco. Bernardino - Juiz de Fora/MG
Home Page: www.adelveiculo.com.br (32) 3221-4107

[P]
padinha
fotografia

(32)3232-5672
(32)3061-7878
(32)8831-2477



e se eu ficar com medo de chegar esse dia, é melhor deixar os conceitos doutrinários de lado. E o que sobra? De qualquer forma vai ocorrer.

O IDEAL: Qual foi a pergunta que não te fizemos e que você gostaria que tivesse sido feita?

JOALÍCIO: (Reflete com vagar) Não sei. Qual a pergunta que você gostaria

de ter me feito e não fez, ou por uma questão de delicadeza, de amizade, de educação, de respeito.

O IDEAL: (Risos) Vamos fazer uma pergunta então, a mais fácil, para gente encerrar tranquilo. Pode ser?

JOALÍCIO: Perfeitamente.

O IDEAL: Joalício... o que é a vida?

JOALÍCIO: Nesse período de existência corporal, dessa vez, eu posso dizer que eu tive várias vidas, dentro dessa encarnação. E todas elas, graças a Deus, norteadas pelos conceitos doutrinários, consegui chegar ao fim de cada uma delas. Aprendendo e me preparando quando não tiver nenhuma. Isso sem pretender que eu pense ser um gato com sete vidas (risos). Tá parecendo, mas não é.

Função da mediunidade através dos tempos

Léia da Hora – IDE-JF

À época da codificação da Doutrina Espírita, ficou bastante evidente a explicação deixada pelos Espíritos acerca da função da mediunidade, em todos os tempos. **Segundo eles, a mediunidade tem o intuito maior de corrigir e levar ao progresso toda a humanidade.**

Porém, os Espíritos ressaltaram que o médium, naquele contexto, como indivíduo, não tinha muita importância. Os Espíritos instrutores da codificação se serviram dos instrumentos que ofereciam maior facilidade a eles, ou seja, se valiam dos médiuns que traziam capacidades mais positivas, por estarem mais aptos em relação à sua aparelhagem mediúnica. Mas esses mesmos Espíritos alertaram: “tenha-se, porém, como certo que tempo virá em que os bons médiuns serão muito comuns, de sorte que os bons Espíritos não precisarão servir-se de instrumentos maus”.

Já na fase seguinte à da codificação, isto é, naquela caracterizada pela vivência do esforço por se melhorar, no século XX, pudemos constatar a veracidade dessa afirmativa, visto que tivemos excelentes médiuns, tanto do ponto de vista da aptidão quanto no da moralidade. São eles Chico Xavier, Divaldo Franco, Raul Teixeira e outros não tão conhecidos. Deixaram-nos, em profusão, livros que deram continuidade à obra de Kardec, no sentido de esclarecer a humanidade. Eles também sabem exemplificar com a humildade, sendo essa uma característica importante desses médiuns, que vivem e convivem com o próximo.

Todavia, depois deles, poucas revelações tivemos. Por quê? No meu entendimento, ainda não conseguimos apreender em profundidade todo o ensinamento oferecido, não só nas obras

que chamamos de subsidiárias, mas também nas da própria codificação.

Hoje, a intuição vem suprindo a falta das grandes capacidades mediúnicas. Essa faculdade tem atuado de maneira aliada ao estudo sistematizado e perseverante, sobretudo diante da necessidade de compreensão das mensagens do Cristo e de Kardec.

Os médiuns, por outro lado, quanto à sua capacidade e aptidão, ganharam importância individual para se servirem do trabalho mediúnico, a fim de fazer progredir a si mesmos, enquanto os intuitivos realizam a importante missão de espalhar a essência da Doutrina dos Espíritos por todos os lugares.

Fazer o bem, clarear o raciocínio, argumentar e, assim, nessa troca de informações, vamos nos estendendo em compreensão, cada um com sua escrita, com seu conhecimento.

Centro de Psicologia
Alvorada
CNPJ: 11.827.889/0001-71

Tratamento especializado para dependentes químicos
Terapia Cognitiva e Comportamental
Hipnose Ericksoniana e Condicionativa
para vários tipos de tratamento psicológico.

Silvia Maria Alves Simões Oliveira
CRP: 04/26244

Av. Rio Branco, 2.721, Sala 1.304 - Centro - Juiz de Fora - MG
Tels.: (32) 9197-1568 / 3216-8331

Espaço reservado para a sua publicidade

Anuncie aqui
(32) 3234-2500
IDE-JF

Espaço simples
R\$ 80,00 (trimestre)

Espaço duplo
R\$160,00 (trimestre)

cirurgia
reparadora  estética
plástica

Dra. Lucília Brigato Paviato
CRM 29.360

• Consultório:
Avenida Barão do Rio Branco, 2817/1701
Tel.: (32) 3217-8191 -
2ª, 4ª e 5ª feiras, das 16h às 19h

• Centro Médico Rio Branco
Av. Barão do Rio Branco, 1034
Tel.: 3215-5445 - 6ª feiras, das 15h às 16h

• Hospital Albert Sabin
Rua Edgard Carlos Pereira, 600
Tel.: (32) 3249-7000 - 5ª feiras, das 13 às 16h

Como Kardec definia o vocábulo *espírita*

Ricardo Baesso de Oliveira – IDE-JF

Os espíritas não costumam se entender quanto ao que se define por *espírita*.

Muitos nos valem desse vocábulo para designar aqueles que estudam e praticam os ensinamentos de Allan Kardec. Sob esse aspecto, *espíritas* seriam os kardecistas. Essa conceituação excluiria, por exemplo, os umbandistas, pois possuem uma teoria e uma prática singulares (comumente ouvimos a expressão “umbandista não é espírita”). Excluem, igualmente, aqueles que leem e gostam das obras espíritas, mas frequentam outras agremiações religiosas, como o catolicismo. Também não se identificariam com essa proposta os espiritualistas norte-americanos e europeus, como os adeptos da “Nova era”, que se valem, na maioria das vezes, de autores de língua inglesa e não costumam se referir a Kardec. Também, por motivos óbvios, não seriam espíritas milhares de adeptos do budismo e do hinduísmo, apesar de admitirem as vidas sucessivas.

Outros nos utilizamos desse vocábulo dando-lhe um colorido ético. Identificamos como *espíritas* somente aqueles que se esforçam por se melhorar. Não consideramos, portanto, como tais, aqueles que frequentam ou trabalham no centro espírita, mas, em nossa avaliação, se encontram distantes da moral cristã. São pessoas que falam com entusiasmo da Doutrina espírita, ardorosos defensores de Kardec, apaixonados frequentadores do centro, mas gostam do Espiritismo

como outros gostam de pesca submarina ou de futebol – apenas uma questão de gosto. O Espiritismo lhes enche o cérebro de dopamina e lhes dá muito prazer, mas se mantêm arrogantes, sedutores, mesquinhos ou desonestos. Não raramente encontramos pessoas assim, e costumamos exclamar: “Esse não é espírita!”.

O que pensava Kardec a respeito?

Nosso codificador apresentou o conceito de *espírita* em alguns de seus textos e a definição apresentada por ele pode surpreender. No livro *O que é o Espiritismo*, capítulo primeiro, segundo diálogo, Kardec coloca o Espiritismo como *uma crença pessoal* e reafirma tal ideia na obra *O Espiritismo em sua expressão mais simples*, ao colocar que “*espírita é todo aquele que crê nas manifestações dos espíritos*”.

O pensamento de Kardec insere a definição de *espírita* na seara do pensamento – *crer, crença* – sem nenhuma relação com prática, frequência a determinado local, ou profissão de fé em suas obras.

Kardec será ainda mais explícito, na *Revista Espírita* de junho de 1868, ao escrever:

“A gente é espírita, desde o momento em que se entra nesta ordem de ideias, ainda mesmo quando não se admitissem todos os pontos da Doutrina em sua integridade ou em todas as suas consequências. Por não ser espírita completo não se é menos espírita, o que faz que por vezes se o seja sem saber, algumas vezes sem o

querer confessar e que, entre os sec-tários das diferentes religiões, muitos são espíritas de fato, quando não de nome.”

Esse pensamento de Kardec acompanhou-o durante toda a sua trajetória. Na *Revista Espírita*, edição de janeiro de 1869, poucas semanas antes de sua desencarnação, ele apresenta uma estatística dos espíritas, insistindo na tese de Espiritismo como crença pessoal. Coloca que, em relação às ideias religiosas, os *espíritas* são:

- católicos romanos, livres-pensadores, não ligados ao dogma: 50%;
- católicos gregos: 15%;
- judeus: 10%;
- protestantes liberais: 10%;
- católicos ligados aos dogmas: 10%;
- protestantes ortodoxos: 3%;
- muçulmanos: 2%.

A conceituação kardequiana é inclusiva por excelência e nos leva a considerar como *espírita* qualquer pessoa que admita a existência e a sobrevivência dos espíritos e a possibilidade de sua manifestação entre os homens, independentemente de qualquer outra coisa. A definição de Kardec, assim, talvez nos leve a considerar como espíritas: Gandhi, Dalai Lama, Crookes, Wiliam James, Russel Wallace e Dr^a. Elizabeth Kluber-Ross.

Quem não gostaria de tê-los em seu time?

Art'Nossa
ARTESANATO

Sisal - Crochet - Madeira - Tear Mineiro

Móveis em madeira,
demolição em peroba rosa
sob encomenda

Aceitamos cartões de crédito e débito

Telefone: (32) 3215-4303

Rua Braz Bernardino, 70 – Centro

**ESCRITÓRIO
DE ADVOCACIA**

Anir Batista Barreto
Advogado OAB MG 128198

Av. Barão do Rio Branco, 1863/706
Centro - Juiz de Fora/MG
Ed. Top Center
(32)32157686 | 91042699
e-mail:anirbarreto@ig.com.br



GRUPO
REZATO

Trabalhadores discutem os desafios da Evangelização

Com o tema “Integração – base edificante da Evangelização”, o Departamento de Evangelização do IDE realizou, no último 23 de setembro, um Minicircuito de Estudos para Evangelizadores. De acordo com a diretora do Departamento, Claudia Nunes, o objetivo foi rever, coletivamente, a temática da evangelização dentro do processo de integração de seus trabalhadores no centro espírita e da identificação deles no grupo, além de promover uma atualização e conexão dos mesmos. “Desafios novos apontam a necessidade do debate e de uma solução em conjunto”, analisa Claudia. Estiveram presentes, durante o Minicircuito, colaboradores do IDE e de outros centros espíritas da cidade.

O encontro teve início com a fala do diretor do Departamento de Evangelização do Jovem da Aliança Municipal Espírita de Juiz de Fora (AME-JF), Daniel Salomão. O diretor abordou, sobretudo, o processo de transição do 3º ciclo da evangelização infantil para a mocidade. Segundo ele, percebe-se que, nesse momento, muitos jovens evadem do centro e, por isso, o grupo de trabalho coordenado por ele na AME-JF elaborou uma série de propostas concretas que podem facilitar essa transição. Dentre as suas sugestões, estão colocar a evangelização infantil e a mocidade nos mesmos dias e horários, para promover o acompanhamento dos pais e para que a criança não se sinta afastada bruscamente do ambiente ao qual estava ligada; compreender que a evangelização infantojuvenil é um processo contínuo,

sendo que os diretores e trabalhadores devem orientar e acompanhar o trabalho da mocidade, além de abraçar e integrar o jovem às atividades da casa; buscar o aprofundamento de algumas aulas na mocidade; motivar os evangelizados para a nova fase que se iniciará na mocidade; buscar sugestões de temas com os próprios participantes; promover visitas do 3º ciclo à mocidade; entre outras. As propostas foram amplamente discutidas com todos os presentes, que levaram em consideração a necessidade de fazer com que a transição se caracterize como um processo tranquilo e motivador para o adolescente.

Na segunda parte do estudo, o ex-diretor dos Departamentos de Divulgação (hoje, Comunicação) e Evangelização, Fábio Fortes, lembrou alguns princípios do Evangelho de Jesus, que são capazes de fortalecer a integração dos evangelizadores e o envolvimento deles com a casa. Fábio chamou a atenção para a importância de adotar a ética como princípio fundamental desse trabalho. Opondo-se a uma ideia moralizante, que prevê a manutenção de uma tradição do passado no presente, a proposição de uma postura ética estaria mais de acordo com a filosofia espírita, visto que se assenta no presente visando ao futuro. Segundo ele, a ética está relacionada com outros cinco elementos cruciais, quais sejam: ação, liberdade, responsabilidade, relações e

vontade. O colaborador do IDE usou o “fermento dos fariseus” (Marcos, 8:11-17) para asseverar que as dissonâncias são importantes para fazer crescer, desde que venham revestidas de respeito, por meio do diálogo. “A doutrina [espírita] não é



só fermento; ela deixa de ser teoria para se tornar um modo de vida”, defendeu Fortes, que rememorou uma fase importante de Paulo, que também serve de alerta para o trabalhador: “Não tendes de si mesmo uma imagem maior do que convém”. Como outras referências, Fortes refletiu brevemente sobre as limitações de Zaqueu (Lucas, XIX:1-10) e o texto “Os últimos trabalhadores da vinha”, do Espírito Constantino, em *O Evangelho segundo o Espiritismo*.

A partir desse Minicircuito, o Departamento de Evangelização do IDE deverá implementar várias ações, com o intuito de fortalecer a integração dos trabalhadores entre eles mesmos e com a casa.

QUÍMICA

Consultoria e Monitoramento

Dário

Técnico Químico
CRQ-024001598

Rua Américo Lobo, 746/202
Bairro Manoel Honório
CEP 36045-050 - Juiz de Fora - MG

(32) 3211-5765
(32) 99946-5424



ORTOPEDIA E
TRAUMATOLOGIA

Dr. Jorge Luiz Terra
Dra. Maria das Graças L. Terra
Pç. Menelick de Carvalho, 50 - Santa
Helena - Juiz de Fora
Tel. (32) 3211-0012 / 3228-8450

Espaço reservado para a sua publicidade

Anuncie aqui
(32) 3234-2500
IDE-JF

Espaço simples
R\$ 80,00 (trimestre)

Espaço duplo
R\$160,00 (trimestre)

Registros da "Tarde de Pizzas"



Centro de Convivência Beth Baesso e Bazar do IDE-JF

